

Ao meu eu futuro, talvez, meu futuro eu - encruzilhadas psicossociológicas escrevíveis

por Victor Meirelles
Artista Pesquisador IP UFRJ,
Doutorando em Psicossociologia UFRJ
victormeirellesator.ufrj@gmail.com
IG: [@victormeirellesator](https://www.instagram.com/victormeirellesator)

A encruzilhada de um futuro Eu, que passado se dialoga presente

Aos que sussurram gritos silenciosos no amanhecer violento das coisas, na evolução das incertezas, na busca de, no descaminho, se encontrar, e diante a seca represa se banhar do que viu, pelo que poderia ter visto, no soluçar da vida, que jamais será um viver. Inscrevo, descrevo, escrevo, reescrevo um corpo história que antes escravo escravizado, agora escrevo enraizado...

Para corresponder-me, remeto às águas que fluem nos córregos do tempo, por um rio viver em correspondência, confluência, a imensidão das águas que ocupam o ser oceano, a qual num rito de passagem se torna a mensagem, escrevível, flecha lançada pelo arco Conceição Evaristo, na dobra do tempo exuziaco, perante a filosofia de existir, resistir na existência, nesse origami da vida em busca do viver.

Como diz, disse, diria e tenha dito Krenak, o Ailton, em uma fala conversa que versou o futuro que talvez seja uma ficção no sentido, sentir do amanhã, que 'talvez' não chegue. Mas no resistir de um corpo a se aquilombar na memória e na certeza de um 'talvez' se movimenta pela natureza e quer dizer hoje a quem foi ontem: preservar o amanhã é nutrir o agora a se reverberar em uma linha que tece uma rede a nos balançar, ao circular inspiratório do passado, pelo fôlego presente, para expirar o amanhã no 'talvez', que veio por um quê, que adiará o desistir.

É para mim que escrevo, como em uma retórica de mim, do EU, mas um eu que vive, o nós em nós, que é a terra, a semente, natureza, a favela, a aldeia, o quilombo, o movimento, escola, o mundo, a galáxia.

Eis que trago o 'talvez' como pavimento da rua que venho a caminhar, nessa encruzilhada filosófica do diálogo comigo mesmo, pensando que nessas esquinas do EU possam atravessar o nós, e no que falo aqui 'talvez' transite no conhecer do outro.



Vida em ato
Fotografia por Carlos Pereira, 2023